
Dificuldades na Prática da Auditoria em Enfermagem¹

Danielle SILVA²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

A Auditoria é uma ferramenta gerencial utilizada pelos enfermeiros, para avaliar a qualidade da assistência de enfermagem e os custos gerados pela prestação desta atividade. É fundamental que o profissional de enfermagem tenha compreensão da importância das anotações de enfermagem no processo de Auditoria em Enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: auditoria em enfermagem; anotações de enfermagem; dificuldades; glosas.

A prática de auditoria teve início no século XII, na Inglaterra, pela implantação dessa atividade nas empresas. Essa técnica se fixou no século XVII, pela Revolução Industrial, nas grandes empresas, tendo continuidade até os dias atuais (MOTTA, 2013).

Para as organizações de saúde, a auditoria se tornou uma importante ferramenta para gestão e qualidade. Em face das específicas complexidades e da necessidade de se verificar todos os procedimentos realizados e seus respectivos custos, a atuação do Enfermeiro Auditor é, sem dúvida, cada vez mais requisitada (COREN-SP, 2013).

A Resolução COFEN nº 266/2001 dispõe sobre as atividades do Enfermeiro Auditor. No artigo I, diz que é da competência privativa do Enfermeiro Auditor no exercício das suas atividades: organizar, dirigir, planejar, coordenar e avaliar, prestar consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre os serviços de Auditoria de Enfermagem.

Cabe ao Enfermeiro auditor a análise das contas hospitalares e a verificação da qualidade da assistência de Enfermagem, além das condições da estrutura básica para prestação desta assistência. A emissão de pareceres e a detecção de vazamento de recursos econômicos na instituição, através do uso de materiais e medicamentos, também estão entre as suas prioridades (COREN-SP, 2013).

1 Trabalho apresentado para à disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 29 de fevereiro de 2020

2 Aluna do MBA em Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde /, e-mail: daniellerayol@hotmail.com

3 Orientadora do trabalho. Professora Mestre da Faculdade Laboro. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Na prática da auditoria são frequentemente constatadas falhas nos registros de Enfermagem; falta checagens dos materiais e medicamentos; ausência dos procedimentos realizados e ações assistenciais, dificultando assim o processo de auditoria. Com isso o índice de glosas tem sido significativo, levando a prejuízos de valor considerável à instituição (SANTOS, et al., 2013).

A glosa é considerada como o cancelamento parcial ou total do orçamento apresentado pela instituição, após a prestação de seus serviços, mas considerado pela fonte pagadora, como ilegal ou indevido, aplicada quando qualquer situação gera dúvida em relação à regra e à prática adotada pela instituição auditada (SILVA, et al., 2017).

A auditoria hospitalar deve ser preventiva, ou seja, pela orientação numa linguagem única realizada pelo serviço de auditoria os profissionais assistirão o paciente com qualidade, com economia e redução de custos (SANTOS, et al., 2013). A auditoria em enfermagem, na atualidade, é exercida e difundida nas instituições públicas e privadas, objetivando minimizar desperdício de materiais, medicamentos, equipamentos e recursos humanos. No entanto, apesar de ser utilizada principalmente para fins contábeis, traduz-se em benefício não só para a instituição de saúde, uma vez que atinge tanto os pacientes e clientes, como para a própria equipe de enfermagem (SILVA, et al., 2012).

É fundamental que o profissional de enfermagem tenha compreensão da importância das anotações de enfermagem no processo de Auditoria em Enfermagem. Os registros no prontuário do paciente são utilizados como principal ferramenta da auditoria para mensurar e avaliar a qualidade da assistência prestada ao cliente, análise das contas hospitalares e gerenciamento de custos.

Faz-se necessário o enfermeiro auditor promover educação continuada aos profissionais para conscientização quanto à qualidade do serviço prestado, importância dos registros de Enfermagem como elemento principal no prontuário do paciente e cumprimento legal e ético.

Devem ser disponibilizados treinamentos para o preenchimento adequado dos prontuários, padronização e qualificação das anotações de Enfermagem, capacitações para o enfermeiro melhorar suas ações assistenciais e educacionais.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 266/2001: Atribuições do Enfermeiro Auditor. –Disponível em <http://www.cofen.gov.br/anexo-resolucofen-2662001_4974.html>. Acesso em 10 de maio de 2020.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM (SP). **Profissão: Enfermeiro Auditor. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo.** Enfermagem Revista. nº 6, pag 46. Outubro-Novembro-Dezembro, 2013.

MOTTA, A.L.C. **Auditoria de Enfermagem: Nos Hospitais e Operadoras de Planos de Saúde.** 6ª edição revisada, 2013.

SANTOS, M.P; ROSA, C.D.P. **Auditoria de contas hospitalares: análise dos principais motivos de glosas em uma instituição privada.** Rev.Fac.Ciênc.Méd. Sorocaba, v.15, n.4, p.125-132, 2013.

SILVA, J.A.S; HINRICHSEN, S.L; BRAYNER, K.A.C; VILELLA, T.A.S; LEMOS, M.C. **Glosas Hospitalares e o Uso de Protocolos Assistenciais: Revisão Integrativa da Literatura.** Rev. Adm. Saúde Vol. 17, Nº 66, Jan. – Mar, 2017.

SILVA, M.V.S; SILVA, L.M.S; DOURADO, H.H.M, NASCIMENTO, A.M.N; MOREIRA, T.M.M. **Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos.** Rev Bras Enferm, Brasília, mai-jun, 2012.